

Bang!

www.bangnet.com.br



FETEC/SP

ANO XXII - Nº 263 - AGOSTO 2015 (2ª QUINZENA) - ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015



Começam as negociações

A pós a minuta de reivindicações (construída ao longo dos encontros da categoria) ser entregue aos banqueiros, ficou estabelecido um calendário de negociações que começa em agosto e inicialmente estende-se até setembro. Os rumos dessa campanha começam a ser definidos no momento das discussões da pauta. A hora é de mobilização.

As caravanas dos bancários de Sindicatos filiados à Fetec estão percorrendo as cidades de São Paulo, conscientizando população, clientes e principalmente funcionários sobre nossos próximos passos. “O tamanho da nossa mobilização é proporcional ao que conquistamos em cada campanha”, informa Jessé Costa, presidente do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região. “Momento é de atenção e participação. Em breve a categoria terá que mostrar sua força na rua”, finaliza. Acompanhe abaixo os calendários de negociação e mobilização da Campanha:



Foto: Saeb SP / Destaque: Valdeir Silva

No dia da entrega da minuta, grande passeata de mobilização, com participação da diretoria do Sindicato de Guarulhos (destaque) conversou com populares e bancários do centro de São Paulo



11/08 - Entrega da Minuta à Fenaban e lançamento da Campanha em São Paulo
17, 18, 19 e 21/08 - Caravanas em Taubaté, Mogi, Guarulhos e ABC
19/08 - Negociação FENABAN
20/08 - Ato da CUT em São Paulo
28/08 - Dia do Bancário / Fundação da CUT

31/08, 01, 02, 03 e 04/09 - Caravanas em Presidente Prudente, Assis, Catanduva, Barretos e Araraquara
02 e 03/09 - Negociação FENABAN
08, 09, 10 e 11/09 - Caravanas em Limeira, Jundiá, Bragança e Registro
09/09 - Negociação FENABAN
16/09 - Negociação FENABAN

CAMPANHA NACIONAL 2015:
Principais reivindicações

Página 2

AGENDA POLÍTICA:
Marcha das Margaridas
em Brasília
Página 3

SANTANDER E ITAÚ:
Fique atento, assembleias
sobre CCV
Página 3

CAMPANHA NACIONAL 2015

Principais reivindicações

- ✓ **Reajuste salarial de 16%**. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- ✓ **PLR**: 3 salários mais R\$7.246,82
- ✓ **Piso**: R\$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).
- ✓ **Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá**: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- ✓ **Melhores condições de trabalho** com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.
- ✓ **Emprego**: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.
- ✓ **Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)**: para todos os bancários.
- ✓ **Auxílio-educação**: pagamento para graduação e pós.
- ✓ **Prevenção contra assaltos e sequestros**: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.
- ✓ **Igualdade de oportunidades**: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).
- ✓ **Cidadania**: Entre as decisões dos trabalhadores, foi aprovada a luta pela reforma política, fim do financiamento privado para campanhas eleitorais, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, defesa da Petrobras (não à quebra do sistema de partilha), defesa da democracia e dos direitos, redução da taxa de juros com crescimento e desenvolvimento econômico, auditoria da dívida pública e contra a criminalização dos movimentos sociais.

Emprego é prioridade

Alta lucratividade dos bancos não justifica o corte de cerca de 3 mil postos de trabalho no setor, realizado somente no primeiro trimestre deste ano, conforme pesquisa do Dieese. Atendendo à maioria dos 48 mil participantes da Consulta Nacional, foi definida como prioridade a inclusão de cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), prevendo a manutenção dos empregos de todos durante sua vigência; a determinação de no mínimo 15 funcionários por agência, dos quais pelo menos dois caixas; a redução da jornada para cinco horas diárias e 25 horas semanais, com intervalo de 15 minutos para descanso e a proibição de funcionamento de agências, inclusive de negócios, aos sábados, domingos e feriados. Também se condiciona a ampliação do período de atendimento bancário à criação de turnos de trabalho.



Foto: Divulgação

Delegados (as) participam do Encontro Nacional que definiu reivindicações 2015

Combate à terceirização



Reverter toda terceirização em atividades do ramo financeiro, com a contratação desses funcionários pelos bancos, também está dentre as prioridades. Além disso, a categoria continuará combatendo o PL da Terceirização (que tramita agora como PLC 30/2015, no Senado), em virtude dos riscos que ele representa para a classe trabalhadora. Para a defesa do emprego, os bancários fortalecerão as lutas pela ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.



WhatsApp

Quer ficar bem informado? Agora o Sindicato comunica-se com o bancário sindicalizado também por whatsapp. Para isso, basta salvar o número **(11) 97643-2611** em seus contatos e enviar mensagem com nome completo, banco e agência e você será cadastrado para receber notícias do Sindicato. E se ainda não for sindicalizado, é só preencher a ficha da página 3 desse jornal e entregá-lo para algum diretor do Sindicato. Nunca foi tão fácil ficar informado!

AGENDA POLÍTICA

Marcha das Margaridas reúne mulheres 'pelos filhos, pela terra, pela vida'

Dezenas de milhares de mulheres de Norte a Sul do país coloriram de lilás a Esplanada dos Ministérios no último dia 12, em Brasília. Chegaram a viajar por até três dias de ônibus de vários pontos do país, trazendo energia, esperanças, filhos e maridos para protestar e defender direitos das trabalhadoras rurais. Com seus chapéus de palha enfeitados com flores, algumas em cadeira de rodas, percorreram cerca de cinco quilômetros entre o Estádio Nacional Mané Garrincha e a Praça dos Três Poderes, onde realizaram ato político no Senado, com a presença de parlamentares.

A presidenta Dilma Rousseff encerrou a Marcha das Margaridas, no estádio Mané Garrincha, citando um

trecho da canção “Envergo, Mas Não Quebro”, de Lenine. Emendou dizendo que segue em frente, como as Margaridas. Disse ainda que continuará trabalhando para realizar os sonhos dos brasileiros. “Juntas, nós Margaridas, não permitiremos que ocorra qualquer retrocesso nas conquistas sociais e democráticas de nosso país.”

No mês passado, a organização da Marcha das Margaridas apresentou ao governo uma pauta de reivindicações dos trabalhadores rurais. Segundo Dilma, esta pauta coincide com a agenda do governo, na ampliação de direitos e oportunidades para as mulheres.

Fonte: Rede Brasil Atual *texto na íntegra em www.bangnet.com.br



Foto: Divulgação

Brasília ficou pequena para a quantidade de “margaridas”. No destaque, Silvana Kaproski (esq.) e Adjanete Matias, representando a diretoria do Sindicato dos Bancários de Guarulhos e Região na atividade


EDITORIAL

Não ao golpe!

A Direção Nacional da CUT, reunida em Brasília no dia 14 de agosto, manifesta seu mais veemente repúdio a qualquer tentativa de impeachment da presidenta Dilma, eleita democraticamente pela população brasileira, ao mesmo tempo em que expressa sua posição contrária à atual política econômica, que leva o país à recessão e penaliza a classe trabalhadora com o desemprego e a perda de direitos.

Resistiremos ao golpe junto com os movimentos sociais e com o povo na rua em defesa dos direitos, da liberdade e da democracia. Faremos das campanhas salariais em curso neste semestre uma trincheira na defesa dos reajustes dos salários dos trabalhadores, dos direitos trabalhistas e contra qualquer tipo de golpe e, se for necessário, paralisaremos o país com a greve geral em defesa da democracia.

Lutaremos contra a pauta conservadora imposta pelo Congresso, que promove o retrocesso político, o preconceito e a intolerância, retira direitos e entrega o patrimônio público a empresas estrangeiras. Somos contrários à agenda proposta pelo presidente do senado Renan Calheiros-Levy que promove a agenda neoliberal no país. Nossa agenda é outra, em torno dela mobilizaremos a classe trabalhadora. Queremos mudança da atual política econômica. Faremos a defesa intransigente da Petrobrás, contra o projeto do Senador José Serra que altera o regime de partilha na exploração do Pré-Sal. Estaremos nas ruas e no Congresso contra o PLC 30/15 que permite a terceirização da atividade-fim, contra a lei antiterrorismo e contra a redução da maioria penal.

No lugar da atual política econômica recessiva, que cria condições para a restauração neoliberal e para um novo ciclo de reestruturação produtiva das empresas, que utilizará, entre outros instrumentos, a redução de postos de trabalho, a CUT defende a retomada do crescimento com base no investimento, no fortalecimento da indústria e da agricultura familiar, na ampliação do emprego, na redistribuição de renda, no combate à desigualdade e na inclusão social.

A saída da crise é com o povo nas ruas defendendo a democracia, as reformas populares e uma política econômica coerente com o projeto vitorioso nas urnas.

São Paulo, 14 de agosto de 2015.
DIREÇÃO NACIONAL DA CUT

SANTANDER E ITAÚ

Fique atento, assembleias sobre CCV ocorrem em 02 de setembro

O Sindicato está convocando os funcionários do Santander e do Itaú para assembleia que decidirá sobre a instalação de CCV (Comissão de Conciliação Voluntária). Será na quarta 2 de setembro, a partir das 18h, na sede do Sindicato, na rua Paulo Lenk, 128 Vila Zaira Guarulhos

Por meio da CCV, que tem caráter extrajudicial, o empregado pode buscar soluções para pendências trabalhistas sem a necessidade de recorrer à Justiça. Esse fórum é integrado por representante do Sindicato, do banco e pelo trabalhador, que pode ou não aceitar uma proposta feita pela empresa, e vale para empregados que pediram demissão ou foram dispensados sem justa causa.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2015

Filie-se ao Sindicato e ajude a fortalecer ainda mais a categoria bancária



Os bancários são hoje uma das categorias que tem um Acordo Coletivo que é referência no Brasil. Nossas conquistas, fruto das lutas ao longo de anos, servem como parâmetro para outras categorias que querem melhorias em seus acordos coletivos.

Além da disposição para a luta de classes, a sindicalização é uma das nossas principais formas de resistência aos patrões. A contribuição mensal do associado proporciona os recursos necessários para que o Sindicato promova o combate ao desrespeito com os trabalhadores. Com o valor arrecadado, mantemos estrutura, funcionários, departamento jurídico, atividades de cultura e lazer. É graças à atuação do Sindicato junto com a categoria na busca por direitos e enfrentando novas lutas, que hoje os bancários podem olhar para trás e comemorar várias conquistas, como:

- **PLR** - Bancários são os patrões que mais lucram no Brasil. Mas até 1995 seus funcionários não recebiam parte desse lucro. A partir daí a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foi incluída em convenção coletiva nacional;
- **Tiquete-refeição** - Foi resultado da campanha de 1990;
- **Vale-alimentação** - Ao contrário da cesta-básica, permite ao bancário comprar os produtos de sua escolha. É conquista de 1994 e, como o tiquete-refeição, tem reajuste anual. Desde 2007, recebemos também o 13ª vale alimentação.
- **Jornada de 6h** - A jornada de seis horas foi conquistada em 1933, após muita pressão e denúncias de um ambiente de trabalho impróprio à saúde. Depois seguiram-se as lutas para o pagamento de horas extras (1957) e o fim do trabalho aos sábados (1963);
- **Auxílio-creche / Licença Maternidade** - As bancárias representam cerca de 50% da categoria. O auxílio-creche é fruto da greve de 1986, com ampliação nas campanhas seguintes. Para bancário que tem um filho excepcional e que necessite de cuidados permanentes, essa conquista é por tempo indeterminado. A partir de 2009, o tempo de licença maternidade pode ser estendido para 180 dias.
- **Mecanismo de combate ao assédio moral** - conquista de 2010, permite apuração rigorosa e sigilo nos casos de assédio moral.
- **Vale-cultura** - Os bancários que ganham até cinco salários mínimos recebem R\$ 50 mensais referentes ao vale-cultura, conquistado pela luta na Campanha Nacional Unificada 2013.

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Guarulhos e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 58.480.815/0001-03, Registro sindical nº 24000.001776/90-53, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários do Itaú Unibanco, associados e não associados, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral ordinária que se realizará dia 02 de setembro de 2015, às 18h em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço à Rua Paulo Lenk, nº 128, Jd. Zaira, Guarulhos-SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

- Deliberar sobre a instalação de Comissão de Conciliação Voluntária com o Itaú Unibanco;
- Outros assuntos de interesse da categoria.

Guarulhos, 18 de agosto de 2015
JESSÉ COSTA - Presidente

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Guarulhos e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 58.480.815/0001-03, Registro sindical nº 24000.001776/90-53, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários do Banco Santander (Brasil) S.A, associados e não associados, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral ordinária que se realizará dia 02 de setembro de 2015, às 18h30 em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, no endereço à Rua Paulo Lenk, nº 128, Jd. Zaira, Guarulhos-SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

- Deliberar sobre a instalação de Comissão de Conciliação Voluntária com o Banco Santander;
- Outros assuntos de interesse da categoria.

Guarulhos, 18 de agosto de 2015
JESSÉ COSTA - Presidente

Bang!

O jornal Bang! é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Arujá, Ferraz de Vasconcelos e Mairiporã.
Endereço: Rua Paulo Lenk, 128 - Centro - Guarulhos - CEP 07094-040 - fone 2440-7888

PRESIDENTE:
Jessé Costa
DIRETOR DE IMPRENSA:
Valdenir M. Silva (Zinho)
TEXTOS DESTA EDIÇÃO:
Valdenir M. Silva (Zinho)

DIAGRAMAÇÃO:
Renato Borges
renatobrg@gmail.com
CORREIO:
imprensa@bangnet.com.br
seebguarulhos@uol.com.br

TIRAGEM:
3.200 exemplares

FOTOLITO E IMPRESSÃO:
AR3 Gráfica Ltda